
Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Junho de 2023

Semanas Epidemiológicas 24 e 25 de 2023

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica 25 (SE 25), 52.468 casos suspeitos de Dengue, sendo 24.334 casos confirmados, 20.567 casos foram descartados e 4.506 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final , RS, 2023*

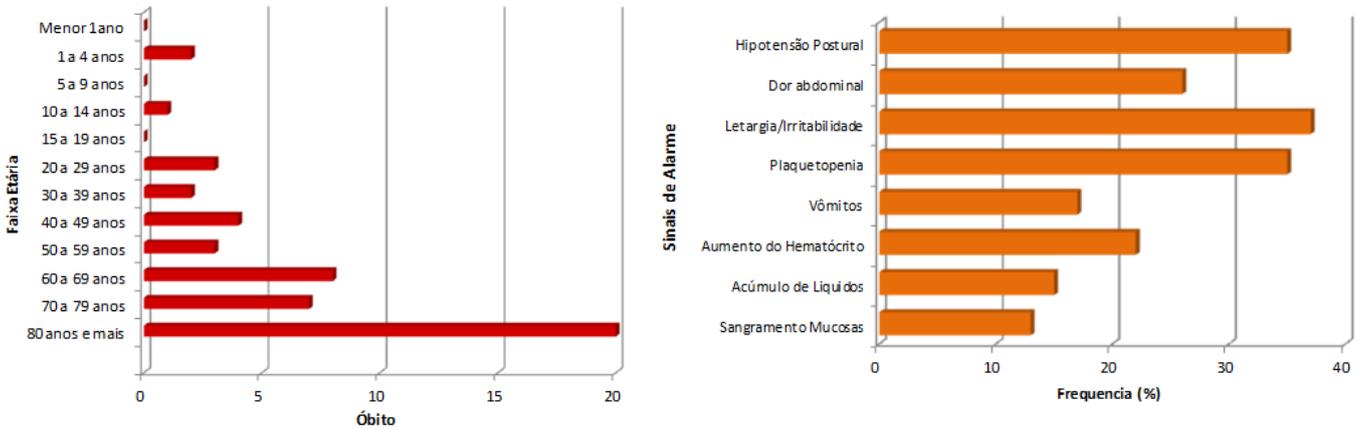
Classificação	Casos	%
Confirmados (autóctones e importados)	24.334	46
Óbitos	50	0,2
Inconclusivos	3.061	6
Descartados	20.567	39
Em Investigação	4.506	9
Total Notificados	52.468	100,00

Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 28/06/2023).

O estado registrou 50 óbitos por dengue ocorridos até a SE 25, de indivíduos residentes nos municípios de Bento Gonçalves (1), Cachoeirinha (1), Condor (1), Encantado (5), Estrela (1), Gramado (1), Gravataí (1), Ibirubá (5), Ijuí (9), Jaguarí (1), Jóia (1), Lajeado (1), Lindolfo Collor (1), Morro Reuter (1), Muçum (1), Não-Me-Toque (2), Nova Alvorada (1), Novo Barreiro (1), Passo Fundo (2), Porto Alegre (4), Roca Sales (2), Rolante (1), Santa Maria (3), Selbach (1), Sinimbu (1) e Travesseiro (1). E destes, 21 foram classificados como dengue grave e 8 como dengue com sinais de alarme.

Em relação aos óbitos, a maioria ocorreu em pacientes acima de 80 anos e apresentando comorbidades, sendo as mais comuns a hipertensão arterial (62%) e o diabetes (34%). Os sinais de alarme mais frequentes foram letargia/irritabilidade, plaquetopenia, hipotensão postural, dor abdominal e aumento progressivo do hematócrito (Figura1).

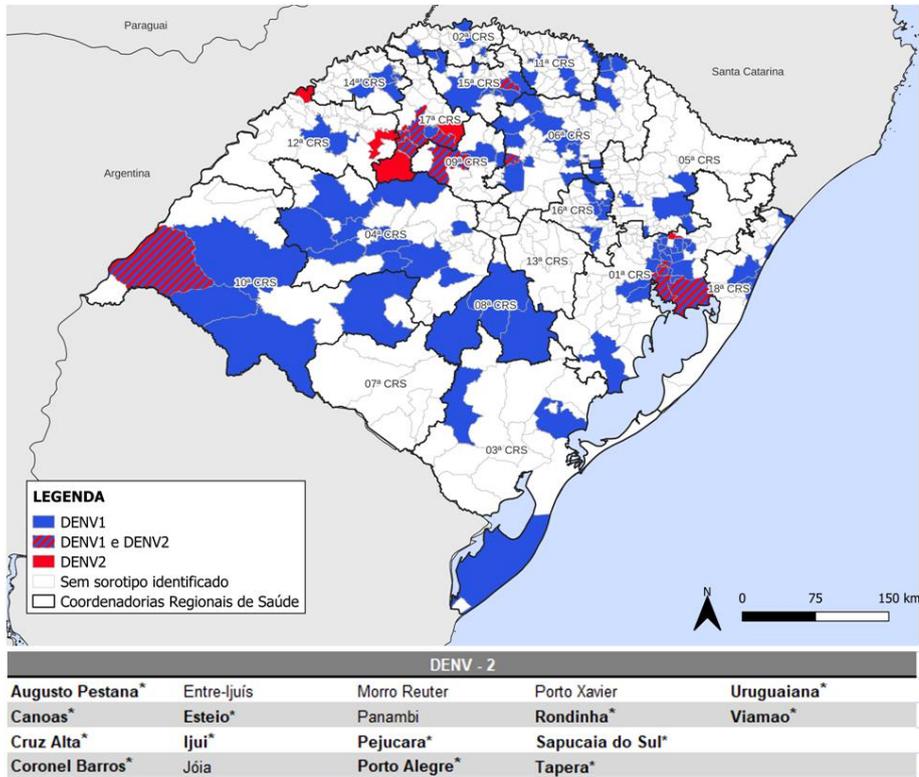
Figura1. Faixa etária e frequência dos sinais de alarme em óbitos de Dengue RS, 2023.



Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 28/06/2023).

Em 2023, o RS identificou, até o momento, a circulação de DENV1 em mais de 118 municípios gaúchos, e DENV2 em 18 municípios. Ainda foi detectado a cocirculação viral em 13 municípios, aumentando o risco de gravidade da doença (Figura2).

Figura 2. Mapeamento da circulação de DENV1 e DENV2 no RS, 2023.

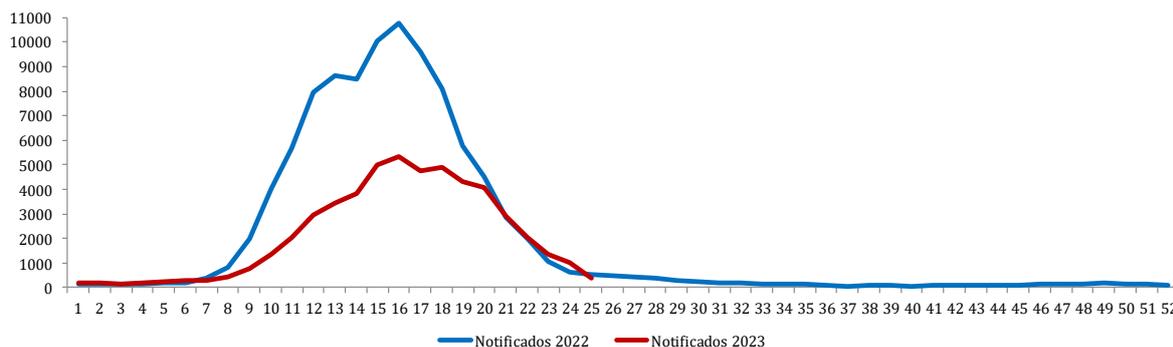


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL/LACEN/CEVS (*dados parciais até SE 25, obtidos em 27/06/2023).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 25 de 2023 (01/01/2023 a 24/06//2023)

O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2022 e 2023, onde se observa uma menor notificação para esse agravo a partir da SE 07, quando comparado ao mesmo período de 2022.

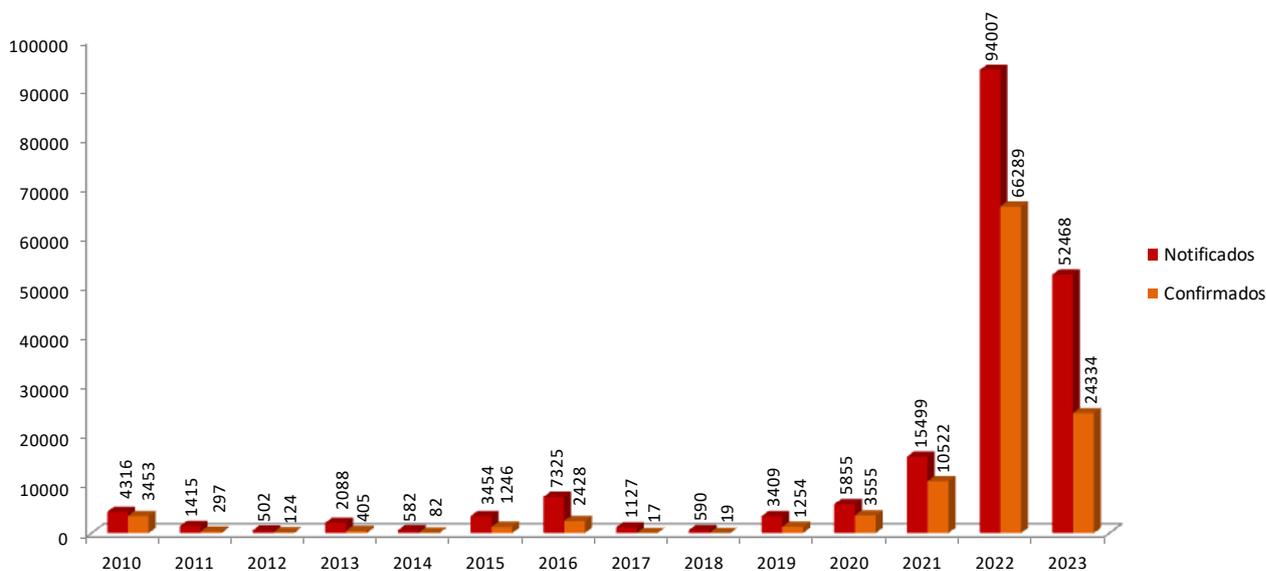
Gráfico 1. Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2022-2023*



Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 28/06/2023).

Na série histórica de 2010 a 2023*, observa-se uma queda no número de confirmações de dengue, com relação ao ano de 2022, até SE 25, conforme gráfico 2.

Gráfico 2. Comparação da distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas até SE 25, RS, 2010 a 2023*

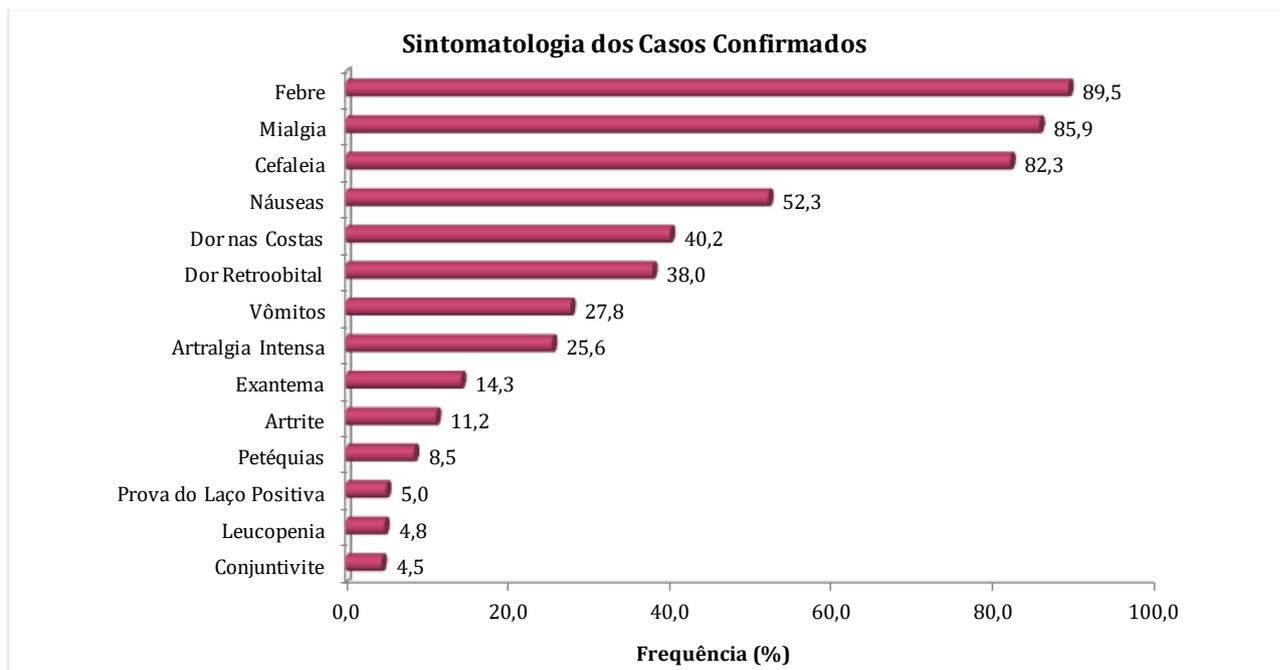


Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 28/06/2023).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 25 de 2023 (01/01/2023 a 24/06//2023)

Assim como no restante do país, os casos confirmados de dengue registrados no RS, em 2023, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia na maioria dos casos (Gráfico 3).

Gráfico 3. Manifestações Clínicas dos Casos Confirmados de Dengue, RS 2023*



Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 28/06/2023).

Em 2023 o RS têm 92% dos municípios infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*, havendo casos confirmados em todas as coordenadorias regionais de saúde (Tabela 2).

Tabela 2. Casos notificados e confirmados de Dengue, até a SE 25, segundo CRS de residência, RS, 2022 - 2023*

Regional de Residência	2022		2023*	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	53042	37615	18460	8061
2ª CRS - Frederico Westphalen	4450	3660	404	159
3ª CRS - Pelotas	100	28	229	28
4ª CRS - Santa Maria	520	188	3937	2779
5ª CRS - Caxias do Sul	1302	599	889	376
6ª CRS - Passo Fundo	2493	1928	5547	2310
7ª CRS - Bagé	50	9	74	3
8ª CRS - Cachoeira do Sul	1642	1249	368	23
9ª CRS - Cruz Alta	264	78	1995	1058
10ª CRS - Alegrete	191	50	822	186
11ª CRS - Erechim	2744	1295	909	97
12ª CRS - Santo Ângelo	1598	894	549	160
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	4237	1984	1906	257
14ª CRS - Santa Rosa	7322	6259	1085	593
15ª CRS - Palmeira das Missões	4205	3305	908	231
16ª CRS - Lajeado	7453	6142	6126	3822
17ª CRS - Ijuí	1832	867	8049	4136
18ª CRS - Osório	512	119	211	55
Total	93957	66269	52468	24334

Fonte: Sinan Online - (dados parciais até 28/06/2023).

Febre de Chikungunya

Até a SE 25 de 2023, o Rio Grande do Sul, notificou 375 casos suspeitos de Chikungunya, 35 casos foram confirmados (sendo 05 casos autóctones), 213 casos foram descartados e 127 continuam aguardando investigação.

Doença Aguda pelo Zika Vírus

O Rio Grande do Sul, até a SE 25, notificou 161 casos suspeitos de Zika Vírus e um caso autóctone confirmado em Cachoeirinha.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Em 2023, o RS não registrou nenhuma notificação de Febre Amarela.

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 25 de 2023 (01/01/2023 a 24/06/2023)